

Auditorias Internas como ferramenta de autoavaliação numa Instituição de Ensino Superior

Autores: ¹Rodrigues, A. S., ²Amorim, M., ³Mourão, M. F., y ⁴Cruz, N.

1. CISAS, Instituto Politécnico de Viana do Castelo
2,3,4. Instituto Politécnico de Viana do Castelo



XVIII FORO INTERNACIONAL SOBRE
EVALUACIÓN DE LA CALIDAD DE LA
INVESTIGACIÓN Y LA EDUCACIÓN
SUPERIOR (FECIES)
28-30 de septiembre, 2021

INTRODUCCIÓN

O Sistema de Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (SG-IPVC) integra um procedimento de Auditorias Internas. Como ferramenta de autoavaliação para determinar conformidade com requisitos normativos, legais e regulamentares aplicáveis e se o Sistema de Gestão está implementado e é mantido com eficácia.

OBJETIVOS

Estudar a perceção da comunidade IPVC sobre o processo das auditorias e possíveis formas de avaliação dos auditores internos. Foram analisados os programas de auditorias dos últimos 3 anos e efetuado um questionário a auditores e auditados (108 respondentes- 22,5%) para obter a perceção sobre os benefícios da auditoria interna e quais os princípios e competências do auditor que consideram mais relevantes.

MÉTODO

São critérios de auditoria os ESG (ENQA), requisitos ISO 9001 e da NP 4469, legislação e procedimentos internos aplicáveis aos processos a auditar. Verifica-se a documentação, indicadores e constatações de auditorias anteriores e outras ocorrências (ex. reclamações). No final de cada auditoria é elaborado o Relatório de Auditoria e, caso haja Não Conformidades ou Observações, são abertas Fichas de Ocorrência para análise de causas e definição de Ações. O IPVC tem uma bolsa de Auditores Internos, com um plano de formação, sendo a participação nas Auditorias Internas reconhecida na avaliação de desempenho. São realizadas cerca de 25 Auditorias Internas anuais envolvendo cerca de 60 auditores.

RESULTADOS

A integridade, a confidencialidade e a abordagem baseada nas evidências foram os princípios mais valorizados. As competências pessoais do auditor consideradas mais relevantes foram a ética, abertura à melhoria, colaborativo e observador. Na formação do auditor destacaram-se a qualificação em auditorias e em sistema de gestão e a ética e deontologia. Os inquiridos consideram que as recomendações do auditor interno são construtivas contribuindo para a criação de valor no IPVC e que o auditor interno auxilia o IPVC no processo de avaliação e identificação dos riscos. O auditor interno é reconhecido e tido em consideração pela gestão. A maioria concorda que avaliação dos auditores internos contribui para a melhoria do processo

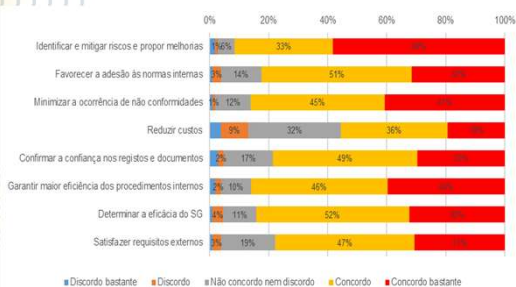


Figura 1: Principais benefícios da auditoria interna



Figura 2: Perceção sobre os auditores internos

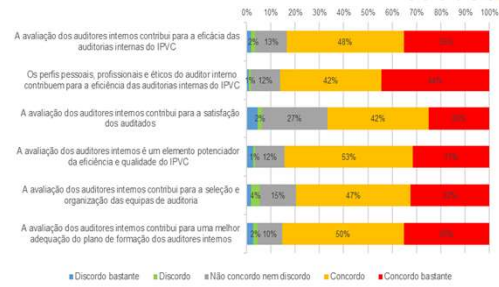


Figura 3: A avaliação dos auditores internos e o seu contributo para a melhoria do IPVC

DISCUSIÓN/CONCLUSIONES

As auditorias são consideradas um contributo para identificar riscos e propor melhorias, garantir maior eficácia dos procedimentos e minimizar ocorrências, sendo uma abordagem muito positiva no SG-IPVC. Há melhorias a efetuar na comunicação interna sobre a função das auditorias e e dos auditores e contributo para a eficiência de atuação do IPVC.

REFERENCIAS

ISO 19001- Guidelines for auditing management systems